

32. As mudanças climáticas têm se constituído um dos maiores desafios para a humanidade por gerarem impactos significativos para o planeta. Isso tem se evidenciado, por exemplo, pelo aumento gradual da temperatura e pelos eventos climáticos extremos, trazendo importantes impactos socioambientais e socioeconômicos, que vêm sendo amplamente debatidos na atualidade. A esse respeito, analise as assertivas a seguir.

I. A COP 30, em 2025 ocorrida no Brasil, reforçou o papel estratégico do país nas discussões globais sobre mudanças

climáticas, colocando a floresta tropical no centro do debate sobre o clima, valorizando a preservação ambiental, a bioeconomia e os saberes dos povos tradicionais.

II. Temas como a transição energética, o financiamento de ações em países subdesenvolvidos e a justiça climática foram discutidos na COP 30, tendo pela primeira vez a participação dos povos indígenas.

III. Embora com alguns avanços no debate sobre o clima global, ainda se observa o estímulo ao crescimento econômico no modelo de produção atual, podendo ser esse fato constatado pelo aumento das áreas de preservação ambiental e pela diminuição dos índices de desmatamento.

IV. Para além do potencial impacto nos ecossistemas, as mudanças climáticas podem ser vistas como uma oportunidade para transformações socioeconômicas significativas e para agilizar o desenvolvimento tecnológico em diversos setores, buscando a transição para uma sociedade mais sustentável.

Assinale a opção que apresenta as assertivas corretas.

- A) Apenas I e III.
- B) Apenas I, II e IV.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas IV.

Assunto: Meio ambiente

A alternativa correta se sustenta porque reúne assertivas que dialogam com o debate climático contemporâneo. A COP 30 reforça o protagonismo do Brasil ao colocar a Amazônia e as florestas tropicais no centro das negociações, além de valorizar a bioeconomia e os saberes tradicionais (I). Também contempla temas estruturais das COPs recentes, como transição energética, financiamento climático e justiça climática, ampliando a participação de diferentes atores sociais (II).

Além disso, a assertiva IV está alinhada a uma leitura atual das mudanças climáticas como um vetor de reestruturação econômica e tecnológica, impulsionando inovação e a busca por modelos mais sustentáveis de desenvolvimento.

O problema da assertiva III está na contradição interna. Ela afirma que há continuidade do modelo de crescimento econômico atual (o que é correto), porém tenta comprovar isso por meio de indicadores incompatíveis com essa lógica, como aumento das áreas de preservação ambiental e diminuição do desmatamento.

Esses dois elementos indicariam, na verdade, um avanço na proteção ambiental, e não a manutenção de um modelo produtivo predatório associado ao crescimento econômico tradicional.

Item: B

